



SEAgInq
SECF

VII CONGRESO IBÉRICO DE
AGROINGENIERIA Y
CIENCIAS HORTICOLAS
Madrid, 26-29 Agosto 2013

INICIO LISTADO POSTERS ORALES AUTORES SESIONES BUSCAR WEB  

O GRAU DE CONTROLO DA VEGETAÇÃO DETERMINA A PRODUTIVIDADE DOS OLIVAIS DE SEQUEIRO

Abstract P0220

Nº:

Authors: Manuel Rodrigues; Isabel, Q. Ferreira; Paulo Dimande; Margarida Arrobas

Type: Poster

Abstract:

Em 2001 teve início uma experiência de gestão do solo em olival que incluiu três tratamentos: mobilização tradicional; herbicida pós-emergência (glifosato aplicado em abril); e pastoreio com ovinos e caprinos. Em cada tratamento marcaram-se dez árvores homogêneas. Na primeira colheita em dezembro de 2001, antes da instalação dos tratamentos ao solo, as produções dos três grupos de árvores foram equivalentes. No período de 2002 a 2011 as produções foram sempre mais elevadas no talhão glifosato, seguidas do talhão mobilizado e por último no talhão pastoreado. Ao fim de dez anos de colheitas as produções acumuladas de azeitona foram 187.2, 142.9 e 89.5 kg por árvore, respetivamente nos talhões glifosato, mobilizado e pastoreado. A produção acumulada nesse período no talhão pastoreado foi de apenas 47.8% comparativamente com a produção obtida no talhão glifosato. Atendendo a esta sequência de resultados tão clarificadores e desequilibrados, em abril de 2012 decidiu-se alterar o delineamento. O talhão anteriormente gerido com glifosato passou a ser pastoreado e vice-versa, mantendo-se o tratamento mobilizado tal como anteriormente. Em dezembro de 2012, logo na primeira colheita após a alteração do delineamento, a produção média de azeitona foi maior no talhão glifosato (antes pastagem), seguida do talhão mobilizado e por último no talhão pastoreado (antes glifosato). Pela primeira vez em doze anos, as oliveiras que sempre foram pastoreadas e tinham produzido menos azeitona produziram agora mais que as restantes. Em conclusão, em sequeiro parece não restar qualquer dúvida que as maiores produções são obtidas nos tratamentos que melhor controlam o excesso de vegetação na primavera. Neste ensaio, o melhor controlo da vegetação é conseguido com a aplicação de glifosato no início de abril. O pastoreio, tal como é efetuado neste ensaio, não controla eficazmente a vegetação no seu maior pico de crescimento do fim da primavera, altura em que a competição pela água muito penaliza a performance da árvore.

Financiado no âmbito do projeto OlivaTMAD – Rede Temática de Informação e Divulgação da Fileira Olivícola em Trás-os-Montes e Alto Douro

Abstract (en inglés/in English):

A field experiment has been carried out since 2001 on soil surface management in a rainfed olive orchard, which included three treatments: conventional tillage; post-emergence herbicide (glyphosate applied in April); and grazing with sheep and goats. In each treatment ten similar trees were tagged. In the first harvest, in December 2001, before the application of the ground-cover treatments, the olive yields of the three groups of trees were similar. In the period between 2002 and 2011, the olive yields were always the highest in the glyphosate treatment and the lowest in grazed plot. After ten harvests, the accumulated olive yields were 187.2, 142.9 and 89.5 kg tree⁻¹, respectively in glyphosate, conventional tillage and grazed plots. The cumulative olive yield in the grazed plot represented only 47.8% of that obtained in the glyphosate plot. Considering such clear sequence of results favouring glyphosate treatment, we decide to change the experimental design. In April 2012, the plot previously managed as a pasture received the glyphosate treatment and vice-versa. The plot of conventional tillage was kept unchanged. In December 2012, at the first harvest after changing the experimental design, the mean olive yield was higher in the new glyphosate plot (before grazed pasture) and lower in the new grazed plot (before glyphosate). For the first time in 12 years, the olive trees that have always been grazed and produced the lowest yields appear now as the most productive trees following the application of the glyphosate treatment. In conclusion, it seems not remain any doubt that the higher yields were obtained in the treatment that better control the herbaceous vegetation in spring, which in this experiment was achieved by the application of glyphosate in early April. Grazing, as has been done in this experiment, with a lack of control of the vegetation in the peak of growth of the herbaceous vegetation in spring when the competition for water increases, greatly penalizes the performance of the trees.

Funded under the project OlivaTMAD – Rede Temática de Informação e Divulgação da Fileira Olivícola em Trás-os-Montes e Alto Douro

Keywords:

olival; sequeiro; herbicidas; mobilização; pastoreio

Keywords (en inglés/in English):

olive; dryfarmed; herbicides; tillage; grazing